

**DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E  
ADULTOS NA ATUALIDADE**

CHALLENGES FACED BY YOUTH AND ADULT EDUCATION TEACHERS TODAY

RETOS QUE ENFRENTAN LOS DOCENTES DE EDUCACIÓN DE JÓVENES Y  
ADULTOS HOY

João Carlos Böes<sup>1</sup> 0000-0003-4744-4453

Diego de Vargas Matos<sup>2</sup> 0000-0001-9465-2576

Avaeté de Lunetta e Rodrigues Guerra<sup>3</sup> 0000-0001-7834-4362

<sup>1</sup>Prefeitura Municipal de Alvorada – Alvorada, RS, Brasil; diego.matos@acad.pucrs.br

<sup>2</sup>Prefeitura Municipal de Gramado – Gramado, RS, Brasil; joao.boes@edu.gramado.rs.gov.br

<sup>3</sup>Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – Esperança - PB, Brasil; аваete.guerra@gmail.com

**RESUMO**

Este estudo se justifica pela necessidade de compreender os desafios enfrentados pelos professores de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em sua prática pedagógica. Através dessa compreensão, é possível oferecer aos docentes um desenvolvimento profissional que proporcione melhores estratégias de ensino, promova o aprendizado dos alunos e contribua para aprimorar a implementação de políticas públicas relacionadas a essa modalidade de educação. Dessa forma, foram utilizados procedimentos metodológicos baseados em pesquisa bibliográfica. Ao realizar este estudo, foi possível perceber que ser professor de EJA vai além do conceito tradicional de bem-estar e complementaridade que caracterizou essa modalidade por décadas. Os docentes dessa área enfrentam uma série de desafios atualmente, desde a falta de recursos e infraestrutura adequada até a necessidade de lidar com alunos com diferentes níveis de conhecimento e experiências de vida, esses profissionais precisam ser resilientes e criativos para garantir o sucesso de seus estudantes.

**Palavras-chave:** educação de jovens e adultos; docentes; atualidade.

**ABSTRACT**

This study is justified by the need to understand the challenges faced by Youth and Adult Education (EJA) teachers in their pedagogical practice. Through this understanding, it is possible to offer teachers a professional development that provides better teaching strategies, promotes student learning and contributes to improving the implementation of public policies related to this type of education. In this way, methodological procedures based on bibliographical research were used. By carrying out this study, it was possible to perceive that being a EJA teacher goes beyond the traditional concept of well-being and complementarity that characterized this modality for decades. Teachers in this area currently face a series of challenges, from the lack of resources and adequate infrastructure to the need to deal with students with different levels of knowledge and life experiences, these professionals need to be resilient and creative to ensure the success of their students.

**Keywords:** youth and adult education; teachers; present.

## RESUMEN

Este estudio se justifica por la necesidad de comprender los desafíos que enfrentan los docentes de Educación de Jóvenes y Adultos (EJA) en su práctica pedagógica. A través de este entendimiento, es posible ofrecer a los docentes un desarrollo profesional que proporcione mejores estrategias de enseñanza, promueva el aprendizaje de los estudiantes y contribuya a mejorar la implementación de las políticas públicas relacionadas con este tipo de educación. De esta manera se utilizaron procedimientos metodológicos basados en la investigación bibliográfica. Con la realización de este estudio se pudo percibir que ser docente de la EJA va más allá del tradicional concepto de bienestar y complementariedad que caracterizó a esta modalidad durante décadas. Los docentes de esta área enfrentan actualmente una serie de desafíos, desde la falta de recursos e infraestructura adecuada hasta la necesidad de tratar con estudiantes con diferentes niveles de conocimiento y experiencias de vida, estos profesionales necesitan ser resilientes y creativos para asegurar el éxito de sus estudiantes.

**Palabras clave:** educación de jóvenes y adultos; maestros; presente.

## Introdução

Destinada à jovens e adultos que não tiveram, na idade adequada, possibilidade de entrada ou mesmo permanência nos estudos, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da Educação Básica em que se assegura o direito à formação dando aos alunos a oportunidade de ampliar a escolaridade, direito do cidadão e dever do Estado conforme promulgado na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (Barbosa; Silva; Souza, 2020).

Cada vez mais a EJA vem ganhando visibilidade no campo da educação, ressaltando sua importância como espaço de sociabilidade, reinserção social e compreensão. É, portanto, imperioso pensarmos na EJA como um todo e procurarmos não apenas refletir o acesso e a oferta desses alunos, mas também pensar em intervenções e comportamentos que considerem as especificidades desse público-alvo. Isso deve ser considerado para haver propostas de edificação e projetos que queiram satisfazer esta modalidade de forma mais particular (Barcelos, 2014).

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo geral: Realizar um estudo bibliográfico sobre os desafios enfrentados pelos professores da EJA na situação atual da educação. E, como objetivos específicos: Compreender sobre conceito da EJA; Ponderar sobre a legislação da EJA; Analisar os principais desafios dos professores da EJA.

Este estudo justifica-se uma vez que conhecer os desafios enfrentados pelos docentes diariamente em sua prática pedagógica relacionada à modalidade EJA pode prover de subsídio que possa oferecer aos professores um desenvolvimento profissional que ofereça

melhores estratégias de ensino, possibilite o aprendizado e subsidie o aprimoramento da implementação de políticas públicas relacionadas a essa modalidade de educação.

## **Metodologia**

Segundo os autores Galvão e Ricarte (2019, p. 167): “os estudos de revisão consistem em organizar, esclarecer e resumir as principais obras existentes, bem como fornecer completas citações abrangendo o espectro de literatura relevante na área”. Por meio de uma revisão bibliográfica, a análise e dedução do conhecimento construído sobre um determinado tema parte de uma questão central de pesquisa e procura reconhecer estudos que, a partir de fontes primárias, atendam à questão elaborada pelo pesquisador.

Protocolos específicos para estruturar documentos diversos e avaliar a temática em questão requerem etapas definidas, tais como: assimilação do tema e escolha da questão de investigação, constituição de padrões de exceção e inclusão, reconhecimento dos estudos pré-selecionados, classificação dos estudos selecionados e demonstração da sinopse do conhecimento (Galvão; Ricarte, 2019).

Este trabalho utiliza métodos científicos para interpretar melhor o tema. A investigação bibliográfica é indispensável e será mais importante na medida em que fornece suporte para a análise do tema proposto (GUERRA, 2023). Para tanto, serão realizados vários procedimentos metodológicos neste estudo a partir da pesquisa bibliográfica.

## **Referencial Teórico**

### **Concepções básicas da EJA**

O conhecimento de jovens e adultos deve ocorrer em um contexto cultural, considerando os alunos como sujeitos geradores de aprendizagem, partindo de situações enfrentadas pelos mesmos em seu cotidiano. A proposta pedagógica deve estar pautada em aspectos fundamentais como invenções metodológicas, respeito ao aluno, diálogo constante e desenvolvimento da criticidade, na qual é necessário usar palavras e gerar temas retirados do cotidiano dos alunos, e esses significados têm impacto sobre o grupo em questão, pelo fato de fazer parte de sua existência (Barcelos, 2014).

A EJA identifica os múltiplos ambientes formativos existentes na sociedade contemporânea, preocupada com as experiências cotidianas que acontecem nas escolas públicas e privadas, instituições e movimentos sociais. Desse modo, além de conversar com seus atores e estar atento às suas próprias dinâmicas, procura experimentar e aprofundar a reflexão sobre as distintas experiências de alfabetismo, práticas pedagógicas inter e transdisciplinares, projetos de ação culturais e pedagógicas, bem como as articulações entre a EJA escolar e a educação popular, o mundo do trabalho, as tecnologias de informação e comunicação, integrando experiências que envolvem a EJA e a intersetorialidade.

Do ponto de vista escolar, essa modalidade da Educação Básica (Brasil, 1996) nos níveis fundamental e médio possui características próprias do ponto de vista pedagógico e ético. Embora a escola seja apenas um dos muitos ambientes sociais de instrução humana em que os sujeitos constroem e compartilham saberes ao longo de suas vidas, focamos a reflexão no aspecto escolar por compreendermos que a escola permite o conhecimento de saberes produzidos historicamente (Saviani, 2011).

No conceito de humanismo é importante que os professores rompam com os métodos tradicionais de ensino, propondo atividades baseadas na aprendizagem e valorizando o conhecimento prévio do aluno. A harmonia no ambiente escolar ocorre quando os alunos conseguem revelar seus conhecimentos sem se sentirem desapontados ou intimidados, tornando-se parceiros dos seus docentes no processo de ensino-aprendizagem numa relação saudável com o conhecimento e aprendendo a entender o ambiente em que vivem (Barcelos, 2014).

## **Legislação da EJA**

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 torna o acesso ao ensino obrigatório e gratuito um direito público subjetivo, independentemente da idade, estendendo a obrigação do Estado a quem não recebeu uma educação escolar completa. Com base nesses princípios políticos, sociais e econômicos, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica de 1996 regulamentou as disposições do ensino supletivo, desconsiderando a necessidade de formação especial para os professores que atuam nessa fase da educação (Brasil, 2014).

Com o advento do Plano Nacional de Educação, por meio dos resultados obtidos nas controvérsias realizadas em diversas instâncias organizacionais do país sobre o analfabetismo, sinalizou-se a necessidade de “[...] Uma tomada de consciência quanto ao que significa, para

um ser humano, chegar a um novo século, onde ciência e tecnologia organizam novas linguagens, novas formas de relações sociais e de participação no mundo” (II CONED, 1997, p. 50).

O primeiro artigo da resolução do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2000) definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais com propostas e estruturas dos componentes curriculares oferecidos pelas instituições de ensino e membros da organização educacional, que devem obedecer à natureza de cada modalidade de educação. E, de acordo com o Parecer CNE/CEB nº 11/2000 (Brasil, 2000), a EJA passa a ser uma modalidade que faz parte da Educação Básica e deve ser tratada como tal. A legalidade da Resolução nº 3/2010 (Brasil, 2010) também garante a implementação de melhorias determinadas pelas diretrizes operacionais da EJA quanto à duração do curso e à idade dos calouros.

## **Os principais desafios dos professores da EJA**

A educação de jovens e adultos (EJA) desempenha um papel fundamental na sociedade contemporânea, proporcionando oportunidades de aprendizado para aqueles que não tiveram acesso à educação formal na idade apropriada. No entanto, os docentes que atuam nessa modalidade enfrentam uma série de desafios que podem dificultar o processo de ensino e aprendizagem.

Um dos desafios mais significativos enfrentados pelos docentes da EJA é a diversidade de perfis dos estudantes. Ao contrário das salas de aula convencionais, onde os alunos geralmente têm a mesma faixa etária e nível de conhecimento, na EJA os estudantes podem variar amplamente em termos de idade, experiências de vida e habilidades acadêmicas. Isso exige que os docentes desenvolvam estratégias de ensino diferenciadas, para atender às necessidades individuais de cada aluno.

Além disso, é necessário criar um ambiente inclusivo e respeitoso, que valorize a diversidade e promova a participação de todos os estudantes. Outro desafio enfrentado pelos docentes da EJA é a falta de motivação dos estudantes. Muitos deles enfrentam dificuldades pessoais e profissionais, o que pode afetar sua disposição para aprender. Muitos estudantes da EJA têm uma história de fracasso escolar, o que pode levar a uma baixa autoestima e falta de confiança em suas habilidades acadêmicas.

Nesse sentido, os docentes precisam adotar abordagens pedagógicas que despertem o interesse e a motivação dos estudantes, tornando o aprendizado relevante e significativo para

suas vidas. A falta de recursos também é um desafio enfrentado pelos docentes da EJA. Muitas vezes, as escolas que oferecem essa modalidade de ensino não possuem infraestrutura adequada, materiais didáticos atualizados e tecnologia educacional. Isso pode limitar as possibilidades de ensino e dificultar a criação de um ambiente de aprendizagem estimulante.

Os docentes precisam ser criativos e buscar alternativas para suprir essas lacunas, utilizando recursos disponíveis e desenvolvendo estratégias pedagógicas que sejam eficazes mesmo com recursos limitados. Portanto, a falta de reconhecimento e valorização dos docentes da EJA também é um desafio enfrentado por esses profissionais.

Muitas vezes, o trabalho dos docentes da EJA é subvalorizado e não recebe a devida atenção e apoio por parte das instituições educacionais e da sociedade em geral. Isso pode levar a uma desmotivação e frustração por parte dos docentes, afetando sua qualidade de ensino. É fundamental que haja investimento na formação e valorização desses profissionais, reconhecendo a importância do seu trabalho e oferecendo condições adequadas para o exercício da docência.

Portanto, os docentes da educação de jovens e adultos enfrentam uma série de desafios na atualidade. A diversidade de perfis dos estudantes, a falta de motivação, a falta de recursos e a falta de reconhecimento são apenas alguns dos obstáculos que esses profissionais enfrentam diariamente. No entanto, é importante ressaltar que, apesar desses desafios, os docentes da EJA desempenham um papel crucial na promoção da educação inclusiva e no empoderamento dos estudantes adultos. É necessário que haja investimento e apoio para que esses profissionais possam superar esses desafios e continuar oferecendo uma educação de qualidade para todos.

Para ter profissionais capacitados para atuar diante da realidade da EJA, cabe aos cursos de graduação oferecer disciplinas voltadas para essa modalidade de ensino, enfatizando novas metodologias e abordagens pedagógicas, tanto em seus aspectos teóricos quanto práticos, considerando que para que existam melhorias na qualidade do ensino é necessária a formação permanente e continuada dos educadores.

Historicamente, a EJA tem sido caracterizada por muitos desafios, como a heterogeneidade do público, a desmotivação dos alunos, a falta de práticas pedagógicas que se adequem às suas particularidades, a falta de formação de professores voltada para essa modalidade de ensino e a falta de um currículo escolar focado em sua peculiaridade.

As dificuldades nessa modalidade são muitas, o que atrapalha a prática pedagógica dos professores e conseqüentemente o processo de aprendizagem dos alunos (Freire; Furtado; Lemos, 2022). É importante ressaltar que esses problemas se acentuaram ainda mais devido à

pandemia de Covid-19, especialmente no que diz respeito à evasão escolar, que prossegue sendo um dos maiores empecilhos da EJA, decorrente de fatores internos e externos ao ambiente escolar e que levam os alunos à evasão. Portanto, é de extrema importância entender as dificuldades de aprendizagem desses alunos, assim como também as dificuldades de transporte, o equilíbrio trabalho e escola, entre outras (Barbosa; Silva; Souza, 2020).

Dentre os desafios encontrados pelos professores, destacam-se: a falta de equipamentos específicos; o conflito entre a prática pedagógica do professor e as características da escola e dos processos de aprendizagem dos alunos da EJA, em particular a dificuldade dos alunos em perceber relações entre o conteúdo abordado nas aulas e suas experiências cotidianas.

Outro desafio também enfrentado pelos professores é o acesso à *internet* nas escolas, tecnologia apropriada, fazendo com o que os docentes fiquem limitados e não consigam desempenhar suas funções com êxito e de forma criativa (Barbosa; Silva; Souza, 2020).

Pode-se ainda ressaltar a falta de material didático elaborado especificamente para a EJA, que poderia ser um potencial recurso para a prática pedagógica em sala de aula. Entretanto, a EJA difere da prática docente regular (Barcelos, 2014). Desse modo, os professores confeccionam seus próprios materiais para usar em sala de aula, ou acabam mesmo utilizando e reaproveitando materiais didáticos dos ensinamentos fundamental e médio regulares na EJA (Freire; Furtado; Lemos, 2022).

A complexidade causada pelo novo milênio coloca a escola sob novas necessidades e demandas. Os professores enfatizam essa exigência da ressignificação do processo de ensino e aprendizagem para ir além de uma pedagogia centrada na simples aquisição de conteúdos, ancorada numa prática que se baseia exclusivamente na transmissão de “conhecimentos prontos e acabados”, que não permite aos sujeitos uma intervenção mais qualitativa no mundo e para entender a realidade.

Desse modo pode-se compreender que os desafios sempre estarão presentes em nossa prática educacional, porém, ressaltamos que certas estratégias devem ser levadas em consideração como opções para o processo de aprendizagem e consequente avaliação de alunos matriculados na EJA. Como oportunidade de superação desses desafios, sugere-se o diálogo constante entre professores e alunos durante o convívio diário escolar (Barcelos, 2014).

## Conclusão

Com este estudo foi possível compreender que diante dos desafios do novo milênio, ser professor de EJA é ir além do conceito de bem-estar e complementaridade que caracterizou essa modalidade há décadas.

Os docentes da Educação de Jovens e Adultos enfrentam uma série de desafios na atualidade. Desde a falta de recursos e infraestrutura adequada até a necessidade de lidar com alunos com diferentes níveis de conhecimento e experiências de vida, esses profissionais precisam ser resilientes e criativos para garantir o sucesso de seus estudantes.

Além disso, a falta de valorização e reconhecimento por parte da sociedade e das instituições de ensino também é uma barreira a ser superada. No entanto, apesar de todas as dificuldades, esses docentes desempenham um papel fundamental na transformação da vida de jovens e adultos, possibilitando a inclusão social e a formação de cidadãos mais conscientes e capacitados. Portanto, é essencial que sejam oferecidos suporte, capacitação e valorização a esses profissionais, para que possam continuar a desempenhar seu trabalho de maneira eficaz e impactante.

Faz-se necessário entender a extrema complexidade da formação de jovens, adultos e idosos, o que exige que a formação ultrapasse os muros da escola e promova maior diálogo com outras organizações e movimentos sociais, identificando o diversificado espaço de formação humana que existe na sociedade.

Sendo assim, é necessário que os professores estejam dispostos a “romper” com as limitações edificadas pela institucionalização da modalidade EJA por meio de legislações correspondentes, de modo a buscar um maior diálogo com os fundamentos epistêmicos da educação popular.

## Referências

BARBOSA, Carlos; SILVA, Jaqueline; SOUZA, José Carlos. Desafios do tempo presente na escolarização de jovens, adultos e idosos: Agenda para a nova década. **Revista Tempos Espaços Educativos**. 2020.

BARCELOS, V. **Avaliação na Educação de Jovens e Adultos**: uma proposta solidária e cooperativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – nº 9394/96. Brasília, DF: Senado Federal, 1996.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 11/2000, aprovado em 10 de maio de 2000**: Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a educação de Jovens e Adultos. CNE/CEB, 2000.

BRASIL. **Resolução nº 3, de 15 de junho de 2010**: Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância. MEC/CNE/CEB, 2010.

FREIRE, Santana; FURTADO, Jéssica; LEMOS, Maria. Educação de jovens e adultos em escolas municipais de Parnaíba: desafios enfrentados por docentes durante a pandemia do COVID-19. **Congresso Brasileiro sobre alfabetização, linguagens e letramentos**. 2022.

GALVÃO, MCB; RICARTE, ILM. **Revisão sistemática da literatura**: conceituação, produção e publicação. Logeion 2019.

GUERRA, A. de L. e R. METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA E ACADÊMICA. **Revista OWL (OWL Journal)**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 149–159, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8240361. Disponível em: <https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/48>. Acesso em: 15 ago. 2023.

**II CONED**: Subsídios às discussões preparatórias do II Congresso Nacional de Educação. Belo Horizonte, MG, 1997.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações, 11. ed. rev., Campinas, SP: Autores Associados, 2011, Coleção educação contemporânea.

## **SOBRE OS AUTORES**

**João Carlos Bões**. Graduado em Pedagogia pelo Centro Universitário da Grande Dourados, Especialização em Gestão e Organização da Escola pela Universidade Anhanguera Uniderp (2019). Atualmente, cursa Técnico em Administração pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - RS e trabalha como auxiliar administrativo na Prefeitura Municipal de Gramado, RS. - <https://lattes.cnpq.br/9774827616572995>

**Diego de Vargas Matos**. Mestre em Educação em Ciências e Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Licenciado em Ciências Biológicas pelo IPEMIG (2023). Leciona a disciplina de Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Alvorada, RS, onde também atua como Supervisor Educacional. - <https://lattes.cnpq.br/7950003527509310>

**Avaetê de Lunetta e Rodrigues Guerra**. Doutorando em Ciências da Educação pela Universidad del Sol do Paraguai (UNADES), Mestre em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Atualmente é Servidor Público Efetivo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). - <https://lattes.cnpq.br/6766151559685543>

**Como citar**

BÖES, João Carlos; MATOS, Diego de Vargas; GUERRA, Avaetê de Lunetta e Rodrigues. Desafios enfrentados pelos docentes da educação de jovens e adultos na atualidade. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 02, e13434, 2023. DOI: <https://doi.org/10.22481/redupa.v2.13434>.